

- Sala de tanques	01	60,00m ²	
- Sala de preparo	01	21,70m ²	
- Ossário	01	6,12m ²	
- Sala de peças sintéticas	01	21,16m ²	
Bioquímica	01	240,00m ²	Campus II
Microscopia	01	192,00m ²	Campus II
Biotecnologia Vegetal e Botânica	01	100,00m ²	Campus II
Microbiologia			
Química Farmacêutica	01	75,00m ²	Campus II
Farmacognosia	01	60,00m ²	Campus II
Farmacotécnica	01	60,00m ²	Campus II
Preparo Técnico	01	60,00m ²	Campus II
Multidisciplinar	01	83,00m ²	Campus II
Domissaneantes	01	60,00m ²	Campus II
Análises Clínicas	01	100,00m ²	Campus II
Histopatologia	01	175,00m ²	Campus II
Habilidades	01	60,00m ²	Campus II
Manipulação – Farmácia Escola	01	85,00m ²	Campus II
Lab. Piloto de Controle de Qualidade de Medicamentos (Indústria Farmacêutica)	01	260,00m ²	Campus II
50,00m ²	01		Campus II
Apoio			
Biblioteca	01	1.100,00 m ²	Campus II
Auditório	01	700 alunos	Campus II
Biotério	01	210,00m ²	Campus II

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
Específica para o curso	Não
Total de livros	1.430 Títulos 5.996 Volumes
Multimídia	28 Títulos 28 Volumes
Outros	513 Títulos 513 Volumes
Acervo Digital	
Minha Biblioteca Exatas	4.084
Minha Biblioteca Medicina	3.884
Minha Biblioteca Medicina Plus	4.169
Minha Biblioteca Saúde	3.520

Relação do Corpo Docente

Docente	Disciplina	h/a na IES
1. Bruno Ambrósio da Rocha Pós-Doutorado Doutor Ciências Farmacêuticas, Univ. Estadual de Maringá Mestre Ciências Farmacêuticas, Univ. Estadual de Maringá Esp. Farmácia estética, Univ. de Marília Esp. Fisiologia Humana Funcionamento do Organismo Humano no Contexto Interdiscip., Univ. Estadual de Maringá Esp. Farmacologia, Univ. Estadual de Maringá Graduada Farmácia Generalista, UNIFAI	- Interpretação de Laudos Clínicos - Assistência Farmacêutica - Toxicologia Clínica - Prescrição Farmacêutica	40
2. Dalva Pazzini Grion Doutora Biologia Oral, Centro Univ. Sagrado Coração Mestre Biologia Oral, Centro Univ. Sagrado Coração Esp. Fitoterapia Aplicada, PUC/Goias Esp. Farmacologia, Univ. Estadual de Maringá Esp. Ciências, FFCL de Adamantina Graduada Farmácia, Univ. Oeste Paulista	- Bioquímica I e II - Bromatologia - Toxicologia - Análises Toxicológicas - Síntese e Desenvolvimento de Fármacos	20
3. Fernanda Blini Marengo Malheiros Doutora Agronegócio e Desenvolvimento, UNESP Mestre Ciências da Reabilitação, UNINOVE Esp. Farmácia Magistral e Cosmecêutica, Univ. Oeste Paulista Graduada Farmácia, Fac. Adamantinenses Integradas	- Estágio Supervisionado em Farmácia Fitoterápica - Estágio Supervisionado em Farmácia de Manipulação I e II - Química Farmacêutica I e II - Farmacobotânica - Metodologia Científica Aplicada à farmácia - Farmacotécnica I e II - Cosmetologia - Tecnologia Farmacêutica - Tecnologia Cosmética - Semiologia Farmacêutica - Controle Físico-químico de produtos farmacêuticos, cosméticos e alimentos - Trabalho de Graduação I e II	38
4. Fúlvia de Souza Veronez Doutora Ciências da Reabilitação, USP Mestre Ciências da Reabilitação, USP Esp. Psicologia Clínica e Hospitalar, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais Graduada Psicologia, Centro Univ. Sagrado Coração	- Psicologia Aplicada à Saúde	40
5. Giancarlo Baggio Parisoto	- Epidemiologia e Saúde Pública	35



CEESP/IC202400444



Doutorado em andamento Mestre Odontologia Preventiva e Social, UNESP Esp. Radiologia, Fac. Centro Oeste Paulista Esp. Odontologia em Saúde Coletiva, UNESP Graduado Odontologia, Centro Univ. Sagrado Coração	- Ser humano, saúde e sociedade	
6. Guilherme Batista do Nascimento Pós-Doutorado Doutor Genética e Melhoramento Animal, UNESP Mestre Genética e Melhoramento Animal, UNESP Graduado Ciências Biológicas, UNESP	- Genética Aplicada	40
7. Heitor Flávio Ferrari Doutor Medicina Veterinária, UNESP Mestre Medicina Veterinária, UNESP Resid. Médica Anatomia Patológica Geral e Especial, UNESP Graduado Medicina Veterinária, UNESP	- Histologia e Embriologia	32
8. José Pedro Forghieri Ruete Mestre Educação, Assoc. de Ensino Itapetinga Esp. Hematologia e Banco de sangue, Fac. Faceres Esp. Administração dos Serviços de Saúde, Univ. de Ribeirão Preto Esp. Microbiologia e Parasitologia Humana, Assoc. de Ensino de Marília, Faculdades Integradas de Marília Graduado Biomedicina, Org. Santamarense de Educação e Cultura	- Biologia Celular - Imunologia - Microbiologia - Hematologia Clínica - Microbiologia Clínica - Estágio Supervisionado em Análises Clínicas	24
9. Marcos Cesar Bettio Esp. Reciclagem em Biologia, Instituto de Botânica Esp. Formação pedagógica, Fac. Barão de Mauá Esp. Citologia Esfoliativa, Fac. Barão de Mauá Graduado Odontologia, UNIFAI Graduado Ciências Biológicas/Modalidade Médica, Fac. Barão de Mauá	- Citologia Clínica - Estágio Supervisionado em Análises Clínicas	33
10. Maria Lúcia Tiveron Rodrigues Mestre Ciências Farmacêuticas: Insumos e Medicamentos, Univ. São Francisco Esp. Farmácia Hospitalar, Univ. Oeste Paulista Esp. Cosmetologia e Farmácia Magistral, Univ. Metodista de Piracicaba Graduada em Ciências, FFCL de Adamantina Graduada Farmácia e Bioquímica, Fac. de Farmácia e Bioquímica de Presidente Prudente	- Introdução ao Estudo da Farmácia - Deontologia e Legislação Farmacêutica - Estágio Supervisionado em Saúde Pública - Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar - Estágio Supervisionado em Farmácia Comercial - Farmácia Hospitalar - Bioquímica Clínica - Gestão de Empresas Farmacêuticas	20
11. Mayara Moura Alves da Cruz Doutora Ciências do Movimento-Interunidades, UNESP Mestre Fisioterapia, UNESP Esp. Fisioterapia Aplicada à Cardiologia, UNESP Graduada Fisioterapia, Univ. Oeste Paulista	- Anatomia Humana	40
12. Mayra Paio Monção Doutora Gastroenterologia, UNIFESP Mestre Gastroenterologia, UNIFESP Esp. Bioquímica, Fac. Metropolitana de Ribeirão Preto Esp. Prática Docente do Prof. Universitário, Fac. Oswaldo Cruz Graduada Farmácia e Bioquímica, Fac. Oswaldo Cruz	- Fisiologia I e II	40
13. Raquel de Cassia Pereira Doutora Ciência Animal, UNESP Mestre Ciência Animal, UNESP Graduada Engenharia de alimentos, UNIFAI	- Tecnologia de Alimentos	28
14. Regina Eufrasia do Nascimento Ruete Mestre Educação, UNESP Esp. Saúde Pública e Adm. Hospitalar, Univ. Ribeirão Preto Graduada Biomedicina, Org. Santamarense de Educação e Cultura	- Parasitologia - Parasitologia Clínica	20
15. Renata Bianco Consolaro Doutora Odontologia/Patologia Bucal, USP Mestre Odontologia/Patologia Bucal, USP Graduada Odontologia, Univ. Metodista de Piracicaba	- Patologia	28
16. Rodolfo Kazuyoshi Kohori Mestre Ensino de Física, UNESP Esp. Química, UNESP Licenciado Química, Fac. Oswaldo Cruz Graduado Farmácia e Bioquímica, Univ. Oeste Paulista	- Homeopatia - Fitoquímica e Fitoterapia - Estágio Supervisionado em Farmácia Homeopática - Estágio Supervisionado em Farmácia Industrial e Alimentos	18
17. Rodrigo Otoboni Molina Mestre Farmacologia, USP Esp. Periodontia, Assoc. Paulista de Cirurgiões Dentistas de Araçatuba Graduado Medicina, UNIFAI Graduado Odontologia, UNESP	- Farmacologia I e II	04
18. Soraya Stefani Butarelo Aléssio Mestre Ciências de alimentos, Univ. Estadual de Londrina Graduada Química, Univ. Estadual de Londrina	- Química Geral e Inorgânica - Química Orgânica - Química Analítica I e II	40



19. Valdecir Pereira Guimarães Esp. Adm. Serviços de Saúde Pública e Hospitalar, Univ. de Ribeirão Preto Graduado Enfermagem, Fac. de Enfermagem e Obstetrícia de Adamantina	- Físico-Química - Biossegurança e Primeiros Socorros	40
20. Valter Dias da Silva Doutor Fisiopatologia e Saúde Animal, Univ. Oeste Paulista Mestre Ciência Animal, Univ. Oeste Paulista Esp. Patologia Clínica/Patologia Especial, Fac. de Ciência e Educação do Caparaó Esp. Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica, Univ. Oeste Paulista Graduado Farmácia, UNIFAI	- Biofísica e Práticas Farmacêuticas - Biotecnologia Farmacêutica - Farmacognosia - Físico-química aplicada às Ciências Farmacêuticas - Análise Instrumental - Imunologia Clínica - Atenção Farmacêutica - Farmácia Clínica - Farmacoterapia - Tópicos Avançados em Farmácia - Enzimologia	40
21. Wendel Cleber Soares Doutor Engenharia Elétrica, UNESP Mestre Engenharia Elétrica, UNESP Esp. EAD e as Novas Tecnologias Educacionais, Univ. Cesumar Licenciado Matemática, UFMS	- Matemática Aplicada - Bioestatística	40

Os docentes são contratados sob regime horista.

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Especialista	2	9,5
Mestre	7	33,3
Doutor	12	57,2
Total	21	100

Quanto ao atendimento à Deliberação CEE 145/2016, que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo:

- A titulação dos docentes obedece ao inciso II do art. 2º e art. 3º (para os centros universitários: metade do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto do total de docentes da instituição com o título de doutor, aplicadas esses percentuais para cada curso);

- O regime de contratação dos docentes obedece ao art. 4º (o percentual mínimo de professores contratados em regime de tempo integral deve ser um quarto do total de docentes nos centros universitários).

Corpo Técnico disponível para o curso

Locação	Função
Pró-Reitorias	1 Pró-Reitor de Ensino
	1 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
	1 Pró-Reitor de Extensão
Diretorias	1 Diretor Administrativo
	1 Diretor Financeiro
	1 Diretor de Comunicação
Chefia de Departamento	1 Chefe de Departamento
Procuradoria Jurídica	1 procurador jurídico
	3 escriturários
Secretaria Acadêmica	1 Secretária Acadêmica
	1 Encarregada de Expediente
Laboratórios Específicos	1 Encarregado de laboratório
	5 Técnicos de laboratório
	9 Auxiliares de laboratório
	10 Estagiários
Laboratórios de Informática	2 Analistas de Sistemas e Redes
	5 Auxiliares de Computação
	1 Estagiário
Biblioteca	2 bibliotecárias
	1 Auxiliar de Bibliotecário
	6 escriturários
Farmácia Escola	3 Orientadores de Estágio
	1 Responsável Técnico
Secretaria de Curso	1 Escriturários

Demanda do Curso nos Últimos processos seletivos

Período	Ingressantes		Demais Séries		Relação Candidato/Vaga	
	Integral	Noite	Integral	Noite	Integral	Noite
2021	50	80	-	52	-	0,65



2022	50	80	-	54	-	0,68
2023	-	80	-	57	-	0,71
2024	-	80	-	62	-	0,78

Demonstrativo de alunos matriculados e formados

	Noite	Noite	Noite	Noite
1º sem/2021	18	43	61	-
2º sem/2021	-	50	50	11
1º sem/2022	24	37	61	-
2º sem/2022	-	58	58	7
1º sem/2023	20	50	70	1
2º sem/2023	-	62	62	-
1º sem/2024	25	63	88	-

Matriz Curricular

Sem	Disciplinas	CH h/a	Inclui a CH Extensão
1º	Anatomia Humana	80	-
	Biofísica e Práticas Farmacêuticas	40	-
	Biologia Celular	80	-
	Biossegurança e Primeiros Socorros	40	-
	Introdução ao Estudo da Farmácia	40	-
	Matemática Aplicada	40	-
	Química Geral e Inorgânica	80	-
	Subtotal	400 h/a	-
2º	Deontologia e Legislação Farmacêutica	80	-
	Epidemiologia e Saúde Pública	40	-
	Físico-química	40	-
	Genética Aplicada	40	-
	Histologia e Embriologia Aplicada	80	-
	Psicologia Aplicada à Saúde	40	-
	Química Orgânica	80	-
	Subtotal h/a	400 h/a	-
3º	Bioquímica I	80	-
	Fisiologia I	80	-
	Microbiologia	80	-
	Parasitologia	80	-
	Química Analítica I	80	-
	Subtotal h/a	400 h/a	-
4º	Estágio Supervisionado em Saúde Pública	80 h	-
	Bioestatística Aplicada	40	-
	Bioquímica II	40	-
	Farmacobotânica	80	X
	Farmacognosia	80	-
	Fisiologia II	40	-
	Fitoquímica e Fitoterapia	40	X
	Química Analítica II	40	-
	Ser Humano, Saúde e Sociedade	40	-
	Subtotal h/a	400 h/a	-
5º	Estágio Supervisionado em Farmácia Fitoterápica	80 h	-
	Cosmetologia	80	-
	Farmacologia I	80	-
	Farmacotécnica I	80	-
	Patologia	80	-
	Química Farmacêutica I	80	-
	Subtotal h/a	400 h/a	-
	Estágio Supervisionado em Farmácia de Manipulação	80 h	-
6º	Bromatologia	40	-
	Farmacologia II	80	-
	Farmacotécnica II	80	-
	Físico-Química Aplicada às Ciências Farmacêuticas.	40	-
	Imunologia	80	X
	Química Farmacêutica II	80	-
	Subtotal h/a	400 h/a	-
	Estágio Supervisionado em Farmácia de Manipulação	80 h	-
7º	Análise Instrumental	80	-
	Controle Físico-Químico de Produtos Farmacêuticos	80	-
	Metodologia Científica Aplicada à Farmácia	40	-
	Tecnologia Cosmética	40	-
	Tecnologia de Alimentos	40	-
	Tecnologia Farmacêutica	80	-
	Toxicologia	40	-
	Subtotal h/a	400 h/a	-
	Estágio Supervisionado em Farmácia Industrial e Alimentos	120 h	-
	8º	Análises Toxicológicas	40
Assistência Farmacêutica		40	X



	Citologia Clínica	40	-	
	Imunologia Clínica	40	-	
	Microbiologia Clínica	40	-	
	Parasitologia Clínica	40	-	
	Síntese e Desenvolvimento de Fármacos	80	-	
	Toxicologia Clínica	40	X	
	Trabalho de Graduação I	40	-	
	Subtotal h/a	400 h/a	-	
	Estágio Supervisionado em Farmácia Comercial	80 h	-	
	Estágio Supervisionado em Homeopatia	120 h	-	
9*	Atenção Farmacêutica	80	X	
	Bioquímica Clínica	40	-	
	Farmácia Clínica	40	-	
	Farmácia Hospitalar	80	-	
	Homeopatia	80	-	
	Semiologia Farmacêutica	40	X	
	Trabalho de Graduação II	40	-	
	Subtotal h/a	400 h/a	-	
	Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar	80 h	-	
10°	Biotecnologia Farmacêutica	80	-	
	Enzimologia	40	-	
	Farmacoterapia	80	X	
	Gestão de Empresas Farmacêuticas	40	-	
	Hematologia Clínica	40	-	
	Interpretação de Laudos Clínicos	40	-	
	Prescrição Farmacêutica	40	-	
	Tópicos Avançados em Farmácia	40	X	
	Subtotal h/a	400 h/a	-	
		Estágio Supervisionado em Análises Clínicas	140 h	-
		Atividades Complementares	50 h	-

Ementas e Bibliografia, de fls. 340 a 402. Regulamento do estágio, de fls. 406 a 417. Regulamento das Atividades Complementares, de fls. 417 a 420.

Resumo de Carga Horária

Disciplinas	CH h/a 50 min	CH h 60 min	Inclui CH Extensão
Aulas Teóricas e Práticas	4.000	3.333	433 h
Atividades extensionistas Institucionais		50	
Estágio Supervisionado Obrigatório		860	
Atividades Complementares		50	50
Total		4.293 h	483

- Resolução CNE/CES 4/2009, que *Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial, estando estabelecida a carga horária mínima para o curso em tela em 4.000 horas;*

- Resolução CNE/CES 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;

- Resolução CNE/CES 6/2007, que instituiu as DCN para os cursos de Farmácia, de acordo com os Especialistas;

Sobre as atividades de extensão

O UniFAI informou:

“Nos casos dos cursos noturnos, onde grande parte dos estudantes são trabalhadores e/ou moradores de municípios diferentes do local do campus universitário, entende-se a dificuldade de realização de atividades extensionistas no contraturno e/ou aos finais de semana.

Diante disso, optou-se pela realização de uma análise minuciosa e inovadora para implementar e oferecer atividades de extensão por meio de programas institucionais e acadêmicos, promovendo a participação ativa do aluno como protagonista dessas atividades extensionistas.

As ações extensionistas institucionais, listadas na tabela a seguir, são disponibilizadas tanto para os alunos dos cursos integrais como para os cursos noturnos, totalizando aproximadamente 150 horas/aula de oferta.

Ficando assim, as horas de extensão restantes, necessárias para cumprir 10% da carga horária total dos cursos, a serem preenchidas por disciplinas extensionistas e/ou Atividades Curriculares de Extensão - ACE, as quais podem ser agendadas e realizadas pelos cursos, em frequência quinzenal, mensal ou quadrimestral.”



Projetos Extensionistas Institucionais e Multidisciplinares

Descrição de outros projetos, de fls. 425 a 428.

Atividades de Extensão vinculadas ao curso	CH
Participação em eventos como membro da equipe executora	10 h/a
Ministrar cursos de extensão cadastrados na Proext	12 h/a
Membro da equipe executora de semanas acadêmicas	16 h/a
Participação em prestações de serviços cadastradas na Proext	8 h/a
Atividades de Extensão Institucionais	
Membro de equipe de organização de visita técnicas à instituição via Proext	6 h/a
Programas de Extensão Institucionais	
Unifai Social	6 h/a por participação
Junifai - Jogos Universitários	Atletas - 8h/noite Torcida - 4h/noite Caminhada e corrida - 12h
SAPP	4h por atividade - Yoga, oficinas e eventos
Horta Solidária	4h por participação voluntária certificada
Castração - Clinivet	4h por participação voluntária certificada
Cultura Indígena	30h por módulo
Tecnologia Institucional	60h por módulo

Projeto Extensionista Específico da área de Farmácia

Título	Horto de Plantas Medicinais CH 190 h
Descrição	(...) Além de seu uso como substrato para a fabricação de medicamentos, as plantas são também utilizadas em práticas populares e tradicionais como remédios caseiros e comunitários, processo conhecido como medicina tradicional. (...) Neste contexto, o Horto de Plantas Medicinais assume um papel fundamental no auxílio do tratamento de doenças, contribuindo com a preservação do meio ambiente e do conhecimento e da tradição no uso popular das plantas. Pedagogicamente, a interface com a graduação, pesquisa e extensão, faz do horto um instrumento de aprendizagem e colaboração na formação de nossos alunos.
Objetivos para o aluno	Formação do futuro profissional na área de plantas medicinais, contribuindo com a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para que possa atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Contribuir para um ensino integrado ao serviço público de saúde e que dê respostas às necessidades concretas da população brasileira na formação de recursos humanos, na produção do conhecimento e na prestação de serviços direcionados ao SUS.
Objetivos do projeto	- Cultivar as plantas medicinais para atender as demandas da graduação, pós-graduação e extensão. - Obter as espécies medicinais padronizadas. - Produzir e permutar as mudas. - Formar os recursos humanos. - Preservar as espécies ameaçadas. - Levantar e preservar o conhecimento e usos de plantas medicinais. - Colaborar com a inserção das plantas medicinais no SUS. - Fazer a assistência farmacêutica e atenção farmacêutica. - Fornecer matéria-prima para obtenção de tinturas e extratos para a Farmácia Escola. - Manipular formas farmacêuticas. - Dispensar a população e entidades assistenciais praticando a semiologia farmacêutica; assistência farmacêutica e atenção farmacêutica.
Público-alvo	Entidades assistenciais e comunidade
Disciplinas envolvidas	- Fitoquímica e Fitoterapia; - Farmacobotânica; - Semiologia Farmacêutica; - Atenção Farmacêutica; - Tópicos Avançados em Farmácia;
Requisitos	Estar regularmente matriculado no curso. Ter disponibilidade para o cumprimento das atividades propostas. Estar cursando, pelo menos, uma das disciplinas vinculadas ao projeto.
Etapas de execução	Produção de mudas de plantas medicinais de interesse no SUS; Plantio; cultivo; preservação e colheita; Preparo das plantas e de suas partes com interesse farmacêutico; Preparo de tinturas e/ou extratos medicamentosos; Incorporação em formas farmacêuticas; Distribuição de medicamentos de acordo com a legislação farmacêutica à comunidade e entidades assistenciais.

De fls. 451 a 467, está a produção da Farmácia Industrial por ano (álcool gel álcool, 70, água sanitária, desinfetantes, etc.) e a produção da Farmácia Escola Gel de arnica, de barbatimão, de calêndula e própolis, xaropes, gel para circulação, produtos cosméticos, etc.), com produção voltada para a UBS Cecap, Clínica Nosso Lar, Lar dos Idosos, Santa Casa de Adamantina, Clínica Odontológica da UNIFAI, Secretaria da Saúde de Adamantina, comunidade em geral e que são usadas por outros cursos da IES (Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Estética e Cosmética, Odontologia, etc.



Da Comissão de Especialistas (de fls. 475 a 491)

Abaixo, trechos relevantes do relatório.

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa: Com avaliação positiva.

"(...) O compromisso social da instituição está intrinsecamente ligado ao curso, que busca a formação de profissional de saúde com perfil humanista e crítico, capaz de se adaptar às constantes mudanças no mercado de trabalho.

Com diversas atividades de extensão universitária voltadas à comunidade interna da UniFAI e regional, como desenvolvimento, produção e distribuição de produtos fitoterápicos, ações de prevenção, análises laboratoriais para fins de diagnóstico (associado com a medicina e odontologia), forma farmacêuticos com visão generalista versátil, capaz de atuar em diferentes frentes, destacando à humanização do cuidado e à autonomia do paciente, revela um compromisso ético que vai além da simples competência técnica, buscando formar profissionais sensíveis às necessidades individuais de seus pacientes.

A justificativa para o curso é robusta e reflete as demandas do cenário atual da saúde no Brasil.

A instituição reconhece a importância de um farmacêutico ativo no controle de diversas doenças, destacando a relevância de sua atuação na atenção básica e em programas de saúde pública.

Além disso, a preocupação com o uso racional de medicamentos e a participação do farmacêutico na seleção, distribuição e acompanhamento terapêutico indicam uma clara intenção de integrar esse profissional nas equipes multiprofissionais de saúde, com vistas à melhoria dos indicadores de saúde da população.

A formação proposta pela UniFAI, ao combinar uma sólida base científica com um forte compromisso social, se mostra bem estruturada para atender às necessidades de saúde pública local e regional, especialmente em relação à longevidade da população e aos desafios da automedicação"

- Objetivos Gerais e Específicos: Com avaliação positiva.

"(...) encontram-se em adequação a Resolução CNE/CES 6/2017, descritos no PPC, focando em preparar um profissional preparado para assumir as responsabilidades profissionais farmacêuticas no âmbito geral da saúde, nas diversas áreas farmacêuticas e na compreensão e integração de múltiplos campos do saber, sendo o aluno o agente participativo no processo de transformação.

Além disso, esses objetivos estão alinhados com o perfil do egresso do profissional farmacêutico proposto."

- Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias: Com avaliação positiva, verificado o atendimento às DCN específicas do Curso.

"O currículo do curso de Farmácia da UniFAI oferecido está alinhado com o perfil do profissional definido no PPC (...)

Essa descrição de perfil é baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Farmácia (CNE Res. 6 de 19/10/2017) (...)

Já estão em fase de aprovação de uma nova matriz para os ingressantes em 2025, adequando as disciplinas do curso para uma nova visão do profissional farmacêutico, esta nova matriz está em fase de aprovação nos órgãos colegiados da instituição.

O currículo vigente foi elaborado, apresentando ementário de disciplinas e atividades propostas adequadas ao perfil de egresso esperado e coerente com as orientações indicadas nas DCN.

A bibliografia básica e a complementar foram selecionadas e constam disponíveis para os alunos na biblioteca física e virtual, de modo a atender e embasar os conteúdos programáticos, que são desenvolvidos em uma sequência de disciplinas compatíveis com o perfil pretendido (...)"

- Matriz Curricular, atendimento às DCN, metodologias: Com avaliação positiva.

"(...) pode-se verificar consonância entre as competências profissionais esperadas para o egresso e o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias propostas nas disciplinas e módulos de ensino propostos na matriz curricular.

Avaliando as ementas, metodologias de ensino e avaliação de cada um dos módulos é possível verificar que os conteúdos são desenvolvidos com um aumento da complexidade, transpondo para situações do dia a dia do profissional nos diferentes segmentos do mercado de trabalho.

É possível verificar a interligação dos conteúdos dos 3 eixos fundamentais do curso de Farmácia propostos pela Resolução CNE/CES 6/2017."

- Metodologias de aprendizagem, experiências diversificadas:

"Uma das bases norteadoras da construção das novas matrizes curriculares do curso de Graduação em Farmácia é a modernização do modo de ensinar, incluindo metodologias ativas. Neste sentido, o Curso de Farmácia da UniFAI apresenta um modelo de exposição didática mais tradicional, com várias ações importantes na busca de um novo modelo ativo.

Com a implantação de um sistema de elaboração de avaliações Qstione, onde o professor elabora as questões da sua avaliação e passa por um revisor, antes da aplicação, a metodologia de aprendizagem foi melhorada pelos docentes, pois foram treinados para novas maneiras de ensinar e de elaborar avaliações.



CEESP/PIIC202400444



Sendo esta ação percebida pelo corpo discente e elogiada, que estão tendo melhores aulas, avaliações e feedback sobre seu desempenho.

A Instituição vem se preocupando em proporcionar condições técnicas, humanas e de infraestrutura para viabilizar estas atividades inovadoras e novas experiências de aprendizagem. Neste sentido, existe o apoio a docentes sobre prática de metodologias ativas, através de treinamentos e cursos.

Assim, a Comissão avalia como muito positivas as ações do curso e da Instituição no sentido de modernizar os processos de aprendizagem."

- Estágio Supervisionado: Com avaliação positiva.

"Os estágios supervisionados se estendem do terceiro ao último semestre, totalizando 860 h. Eles são divididos em importantes áreas de atuação do farmacêutico, a saber: Farmácia fitoterápica (80), Farmácia de manipulação (160), Farmácia industrial e alimentos (120), Farmácia comercial (80), Farmácia hospitalar (80), Homeopatia (120) e Análises Clínicas (140).

Estas áreas de estágio se enquadram em três eixos importantes: i) fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica; ii) análises clínicas, genéticas e toxicológicas e de alimentos; iii) – especificidades institucionais e regionais.

O total de horas é superior a 20% da carga horária, o que atende às DCN.

Os estágios supervisionados obrigatórios da UNIFAI têm regulamento próprio. O Núcleo de Estágio é responsável pela avaliação das empresas para estabelecimento do convênio e orientação dos alunos na alocação.

As figuras de um supervisor que atua diretamente no local de estágio, indicado pela empresa e um professor orientador, da Instituição, assim como a função de cada um estão descritas no regulamento.

O estagiário é avaliado pela sua assiduidade e pelos relatórios de estágio. Alguns dos estágios podem ser realizados na Instituição, como por exemplo, na Mini-indústria, no Laboratório de Produção de Domissanitários, no Laboratório de Análises Clínicas e na Farmácia Escola (...)"

- TCC:

"O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), embora não seja obrigatório pelas DCN para o curso de Farmácia (2017, art. 9º.), e sim recomendado, consta do projeto do curso como disciplina obrigatória.

No Trabalho de Graduação, desenvolvido em dois semestres, o aluno seleciona o tema em conformidade com as áreas de formação e pesquisa dos professores (...)

Todas as orientações para o TCC estão disponíveis na central do aluno no site da Instituição na forma de manual."

- Vagas, evasão, acompanhamento de egressos, horários de funcionamento, tempo de integralização:

"(...) A taxa de evasão não é elevada e a Coordenação está sempre atendendo os estudantes com eventuais problemas e, os que apresentam necessidade psicológica, contam com o apoio de assistente social e psicóloga que fazem parte do quadro de funcionários da instituição, que procuram sanar as questões.

O tempo de integralização é de 10 semestres, com poucos alunos necessitando de maior tempo.

Em relação aos egressos, estes são acompanhados através de contatos via grupos de sala, não foi explicitado nenhuma ação institucional que acompanham os egressos, mas a coordenadora e os docentes relatam que encontram e conversam com os egressos periodicamente nas empresas que visitam e tem um relacionamento via whatsapp com os mesmos."

- Sistema de Avaliação do Curso:

"Nas reuniões com os discentes, docentes e coordenadora do curso de Farmácia da UniFAI, foi possível evidenciar o uso de uma plataforma eletrônica (Qstione) para a elaboração de questões do processo ensino-aprendizagem, que já está implantado há 3 anos, onde o docente elabora a questão, passa por um revisor e após aprovada é inserida na avaliação do discente.

Todos os atores elogiaram o sistema e se mostraram satisfeitos com os resultados do sistema. Utilizam a Taxonomia de Bloom para a elaboração das questões, as quais foram elogiadas pelos discentes.

Não houve reclamações do não cumprimento do plano de ensino e das metodologias de avaliação realizadas. Os alunos com esse sistema recebem um feedback por e-mail, previamente cadastrado, com as respostas esperadas, tanto discursivas quanto objetivas, logo após o final da avaliação e ainda é realizada a vista e correção da avaliação.

O PPC prevê o sistema de avaliação do curso, mas pode ser melhor descrito, pois não contempla essas informações significativas, as quais foram muito bem aceitas pelos discentes, nas páginas 95 e 96. "

- Avaliações Institucionais:

"A CPA da UniFAI realiza periodicamente uma avaliação discente, docente e funcionários sobre a instituição e o curso, onde foi apresentado o último relatório institucional de 2022, tendo a participação de diversos professores, alunos (55 do curso de farmácia) e funcionários, os quais apresentaram para a maioria das questões como excelente, muito bom ou bom, não desabonando nenhum dos quesitos analisados.

O curso também realiza uma avaliação interna, semestralmente, antes de cada avaliação de ensino/aprendizagem, com auxílio da CPA, para avaliação da dinâmica das disciplinas e atuação dos docentes em sala de aula, os quais tem ótimos indicadores conforme relatório apresentado durante a



visita in loco.

Esta avaliação é realizada por pesquisa feita em meio eletrônico em que os discentes são orientados a classificar a atuação dos docentes. Nesta avaliação o aluno pode expressar suas impressões sobre o curso anonimamente. A coordenação do curso e os professores têm acesso a uma visão geral sobre seu desempenho visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Professores e funcionários também respondem questionários específicos que vão compor avaliação institucional ampla.

Participam da Avaliação ENADE apresentando nota 3 e CPC 3 na última avaliação em 2019. Apresentam 3 estrelas pelo Guia do Estudante nos anos de 2022 e 2023. Além de receberem a visita dos especialistas in loco.

Todas as avaliações apresentadas estão condizentes com o observado na visita da comissão de especialistas.”

- Atividades relevantes:

“O curso de Farmácia participa de diversas iniciativas de extensão realizadas pela Universidade. Destaque para a horta comunitária, que é organizada junto ao curso de Agronomia.

Nesta horta há cultivo de plantas medicinais que são utilizadas para produzir medicamentos para a população, e os alunos do curso de farmácia, supervisionados por seus professores, atuam diretamente em todas as etapas envolvidas neste processo.

Outras atividades que incluem atendimento da população da região em eventos são frequentes (afecção de pressão, conscientização sobre dengue com distribuição de repelentes feitos pelos alunos, dentre outros).

Há editais que concedem bolsas de extensão para os alunos e este ano os projetos de extensão serão apresentados em um evento interno (paralelo ao evento de apresentação dos resultados de pesquisa).

O curso conta também com uma farmácia-escola que dispensa produtos desenvolvidos pelos alunos, a comunidade da região vai até este local para retirar os diversos produtos desenvolvidos, os alunos atuam na produção, controle de qualidade e dispensação.

Há projeto de ampliação das ações da farmácia-escola, no qual se pretende que os espaço passe a dispensar outros medicamentos disponíveis na rede municipal de saúde.

Há também uma área industrial, onde são produzidos os domissanearios usados em todo campus, os alunos atuam na produção e controle de qualidade.

O curso de farmácia conta ainda com bolsas de iniciação científica (PIBIC e bolsas FAI) que são orientadas pelos docentes.

Os resultados das pesquisas dos alunos de IC são apresentados em congresso interno anual. “

- Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde:

“(…) se dá através de um Convênio que abrange os cursos da UniFAI. Na reunião com a Coordenação, docentes e discentes verificou-se que o curso de Farmácia pode auxiliar mais no sistema municipal de saúde como na distribuição de medicamentos para a população, sendo um posto satélite do município, um projeto que já solicitado a anos, mas não implantado pelo município.

Atualmente os estudantes do curso de Farmácia participam dos atendimentos na rede hospitalar do município no estágio em saúde e hospitalar, mas tem a capacidade de terem mais ações junto com o sistema municipal de saúde, que poderia desafogar a dispensação de medicamentos do postão e também realizar um redução no número de interações medicamentosas e otimização no uso racional de medicamentos.”

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“O Curso de Farmácia da UniFAI utiliza pouco os Recursos Educacionais de T.I. (…)

O PPC não contempla explicitamente a utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação, no entanto durante a visita in loco foi possível verificar a utilização de softwares e lousas digitais para algumas disciplinas, como Anatomia, por exemplo.

Além disso, há laboratórios de informática disponíveis e diversas aulas dentro de disciplinas são realizadas nestes ambientes, como parte do planejamento acadêmico.

A rede de acesso à informação da instituição (bibliotecas online) são amplas e disponíveis para todos os alunos do curso, para estarem buscando informações atualizadas e nos melhores periódicos do ramo.

O curso não conta com disciplinas ou conteúdos curriculares que utilizam recursos educacionais e de T.I. a distância.”

- Docentes e Coordenação do Curso: Com avaliação positiva.

“(…) A coordenadora de graduação é farmacêutica, formada pela FAI, possui mestrado (Uninove) e doutorado (UNESP), além disso é especialista em Farmácia Magistral e Cosmectologia e Cosmetologia. O regime de trabalho é de dedicação parcial (não há regime de dedicação exclusiva na FAI).

Os demais docentes possuem formação acadêmica adequada e titulação (mestrado ou doutorado) e são contratados por concursos públicos ou processos seletivos (por tempo determinado).

A análise dos currículos dos docentes mostrou que os conteúdos/disciplinas que ministram são compatíveis com sua formação e expertise.

Não há auxiliares de didáticos. Há monitores (alunos de graduação que já cursaram as disciplinas) que



usufruem de bolsas.

A Deliberação CEE 145/2016 é plenamente atendida.”

- Colegiados:

“O Núcleo Docente Estruturante realiza a atividade referente ao desenvolvimento do PPC e elaboração de nova matriz curricular, faz reuniões periódicas, secretariadas e com ata, a instância tem caráter deliberativo e é presidida pela coordenadora do curso.

O colegiado do curso tem caráter deliberativo e realiza a atividade pedagógica e mediação de problemas no curso, presidida pela Coordenadora do Curso.

Ambos colegiados são compostos somente por docentes do curso, sendo sugerido pela comissão a participação como membro do colegiado do curso de 1 ou mais representante discente, já que a própria comissão informou não haver real participação em reuniões dos discentes.”

- Infraestrutura física, wifi, internet: Com avaliação positiva.

“Em todo o espaço didático e pedagógico (salas de aula, laboratórios, biblioteca, dentre outros) conta com acesso a redes de informação via Wi-Fi e cabo.

Os laboratórios apresentam infraestrutura e os recursos didáticos (equipamentos, vidrarias, reagentes) são suficientes para o atendimento do número de vagas disponíveis para o curso. Ressaltando a organização do espaço de armazenamento dos equipamentos e a quantidade de equipamentos para o setor industrial da farmácia que o curso conta.

Nas salas de aula e laboratórios contemplam as necessidades de acessibilidade, como espaços para cadeirantes e carteiras para canhotos.

Conta com uma horta medicinal, que é gerenciada por um professor do curso de Farmácia em parceria com o curso de Agronomia e as plantas medicinais produzidas, são processadas na farmácia escola que faz a produção dos medicamentos fitoterápicos e dispensam para a comunidade.

Tem um Laboratório de Produção de Domissanitários que produz todos os consumíveis domissanitários da instituição, com auxílios de discentes nos estágios e estagiários no laboratório.”

- Biblioteca: Com avaliação positiva.

“A Biblioteca funciona de segunda à sexta das 7h às 22h.

Há espaços destinados à realização de estudos individuais, assim como outros espaços para estudos em grupo, com acesso à internet e câmeras de monitoramento.

Os discentes podem entrar com materiais para estudo, não necessitando de armários para acomodação de material.

O acesso ao acervo é livre, e tem funcionários para auxiliar a busca e a reserva de exemplares.

O material bibliográfico disponível é atual e compatível com as bibliografias básica e complementar indicadas nas ementas de cada uma das disciplinas e atende o número de alunos do curso, além da assinatura da biblioteca virtual “Minha Biblioteca”.

A Equipe de Biblioteca é formada por 02 bibliotecárias, 05 escriturários e 1 auxiliar de limpeza.”

- Quadro de funcionários Administrativos:

“O corpo técnico e administrativo do curso de Farmácia da UniFAI é satisfatório para o desenvolvimento das atividades técnico administrativo, com mais de 55 funcionários, distribuídos entre corpo administrativo (serviço de Graduação), Serviço Jurídico, Informática, Orientação Psicológica, Farmacêuticos e Corpo Técnico dos Laboratórios Didáticos.

A maioria dos funcionários mostraram-se motivados e satisfeitos com as funções durante a visita, relataram ter autonomia e reconhecimento para exercerem suas atribuições.

Para cada setor de laboratórios existe 1 Técnico de Laboratório que prepara as aulas e acompanha a aula, sendo necessário algum material ele está sempre a disposição (...).”

- Atendimento às recomendações do último Parecer CEE:

“A extensão universitária está sendo desenvolvida no curso de forma satisfatória, onde foi comparado ao descrito no PPC com as atividades in loco e foi verificado a execução destas atividades pelos discentes e supervisionada pelos docentes do curso, de forma a atender às deliberações e resoluções vigentes.

Quanto a carga horária do curso está em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Farmácia, respeitando a CNE/CES 6/2017.

A integração IES e comunidade acontece plenamente, onde a Farmácia Escola realiza a produção e dispensação de medicamentos fitoterápicos para a comunidade interna da UniFAI e também aos usuários do sistema de saúde do município e região, além de diversas ações de orientação a população sobre uso correto de medicamentos, orientação sobre diversas doenças e também ações de promoção e prevenção de saúde, com a realização de exames laboratoriais para fins de diagnóstico médico e odontológico, promovendo uma ótima integração com a comunidade de Adamantina e região.

Estando portanto de acordo com as normas vigentes para a realização do curso de Farmácia em um Centro Universitário.”

O Relatório da Comissão de Especialistas conclui com manifestação **favorável ao pedido de Renovação de Reconhecimento o Curso**, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.



CEESP/PC/202400444



Em sua manifestação final, os Especialistas apontaram os pontos fortes: Quadros docente e não docente motivados e unidos, boa infraestrutura, contando com equipamentos que poucos cursos oferecem, coordenação pedagógica respeitada pelos colegas e estudantes.

E recomendaram que a IES otimize 2 aspectos:

“Ao analisar o cumprimento da Legislação pertinente, a Comissão de Especialistas sugere uma observação mais pontual nos conteúdos práticos e a carga horária dos mesmos, que devem ser reavaliados e claramente especificados, conforme já foi relatado nas recomendações da comissão de especialista em 2016, onde não é possível aferir a quantidade de aulas práticas que são ministradas no curso, já que no artigo 12º, parágrafo 6º, item II da CNE/CES 6/2017 a estrutura do curso de Farmácia deve contemplar a abordagem de temas, observando o EQUILÍBRIO TEÓRICO-PRÁTICO, desvinculado da visão tecnicista, permitindo na prática e no exercício das atividades a aprendizagem da arte de aprender, o que não pode ser observado durante visita e nem leitura do PPC.

Na reunião da Comissão com o corpo discente, compareceram estudantes do 4º ao 10º semestre. Estes manifestaram satisfação com o curso, expuseram a opinião referente a falta de turmas para a realização de estágios supervisionados, principalmente nos que o orientador de estágio ministra estágio em diferentes cursos, relataram que a falta de turmas em dias diferentes dificulta muito para eles estarem realizando os estágios nos horários disponíveis, já que necessitam se ausentar do serviço e deslocar para a realização deles e nem sempre são autorizados pelos empregadores, além de que quando estão no estágio ficam um intervalo muito grande (3 horas) sem atividades e sem um local adequado para descansarem.”

Considerações Finais

Trata-se da análise da solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Farmácia, ofertado pelo Centro Universitário de Adamantina.

À vista de toda a documentação encartada aos autos, tem-se o Relatório apresentado pelos Especialistas, com todo o detalhamento das atividades e funcionamento do curso, com emissão de parecer favorável para a renovação do reconhecimento, porém, duas de recomendações constantes da manifestação final.

Assim, recomenda-se que a IES estabeleça do PPC do Curso de Farmácia, de forma objetiva, a quantidade de aulas práticas do curso, as quais, são ofertadas, mas, da forma atual, não permitem a aferição do equilíbrio teórico-prático na aprendizagem, bem como organize as atividades de estágio, a fim de oportunizar um leque maior de opções de turmas aos estudantes, desde que administrativa e pedagogicamente viável.

Quanto à curricularização da extensão, tem-se que tal exigência encontra-se adequada, nos termos da Deliberação CEE 216/2023.

Finalmente, cumpre esclarecer que o presente pedido foi protocolado com 11 (onze) dias de atraso, e as recomendações, constantes deste Parecer, não se caracterizam como elementos que influenciam diretamente na qualidade do Curso.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Farmácia, do Centro Universitário de Adamantina, pelo prazo de cinco anos.

2.2 As recomendações, constantes das Considerações Finais deste Parecer, devem ser objeto de análise no próximo ciclo avaliativo.

2.3 Recomenda-se observar o perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais que pressupõe a formação generalista, para atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, o que exige boa integração com o Sistema de Saúde local.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 25 de novembro de 2024

a) Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves
Relator



3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 04 de dezembro de 2024.

a) Cons. Hubert Alquéres

Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 11 de dezembro de 2024.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro

Presidente

PARECER CEE 445/2024	-	Publicado no DOESP em 12/12/2024	-	Seção I	-	Página 30
Res. Seduc de 13/12/2024	-	Publicada no DOESP em 17/12/2024	-	Seção I	-	Página 40
Portaria CEE-GP 480/2024	-	Publicada no DOESP em 18/12/2024	-	Seção I	-	Página 64

